

Rev Port Imunoalergologia 2009; 17 (2): 195-198

## Mapa acarológico

**R**ealizou-se no passado dia 14 de Fevereiro, no Curia Palace Hotel a Reunião de Apresentação do mapa acarológico de Portugal, evento que contou com o apoio da SPAIC e dos laboratórios LETI.

A reunião teve como presidente o Dr. Celso Chieira e foi bastante participada, tendo estado presentes cerca de uma centena de colegas vindos de todas as regiões do país tal como tinha sido abrangente a participação na execução deste importante estudo coordenado regionalmente pelos colegas José Ferraz de Oliveira, José Luís Plácido, Carlos Loureiro e Carlos Nunes.

Foram palestrantes o Dr. José Plácido que fez um enquadramento geral do projecto, o Dr. Victor Iraola que descreveu material e métodos usados no estudo e o Dr. Hélder Pinto que apresentou detalhadamente os resultados obtidos. A análise de resultados e conclusões a retirar dos mesmos foram abordadas pelo Dr. Mário Morais de Almeida na vertente clínica e o Dr. Carlos Nunes fez uma reflexão sobre possíveis implicações económicas.

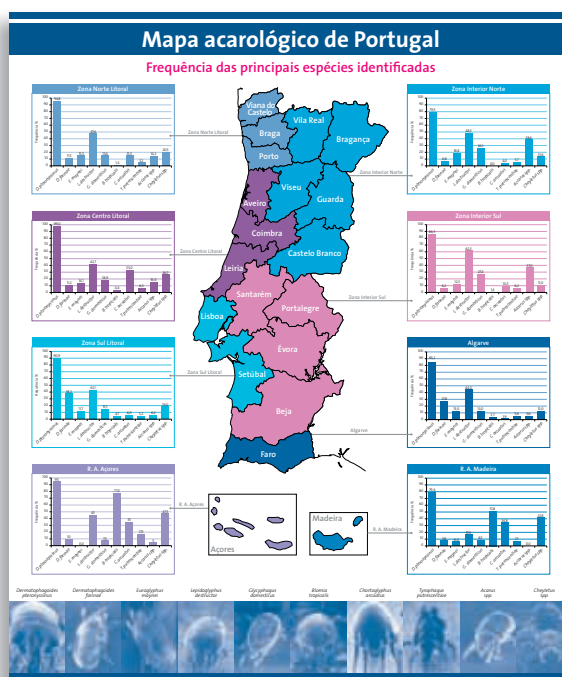
Confirmaram-se dados já adquiridos como a elevada prevalência de fauna acarina em todas as regiões do país e a importância do *Dermatophagoides pteronyssinus* que man-

têm o seu papel principal e do *Lepidoglyphus destructor* que se assume como o segundo ácaro mais frequente no domicílios de várias zonas do nosso País. Foram apresentados também novos dados por vezes surpreendentes como a importância de que se podem revestir muitas espécies menos conhecidas às quais devemos provavelmente dedicar mais atenção. Na animada discussão informal que se seguiu sublinhou-se a importância do projecto e foram levantadas diversas questões acerca dos resultados e da sua aplicação prática realçando o interesse que os temas abordados levantaram.

Houve ainda lugar a uma concorrida sessão de apresentação de comunicações em poster, subordinadas ao

tema da alergia a ácaros, que contou com a apresentação de 16 trabalhos de vários Serviços de Imunoalergologia e que focaram aspectos tão diversos como prevalência de sensibilização a resultados de intervenções terapêuticas como imunoterapia específica.

A reunião proporcionou também a oportunidade de usufruir de um convívio saudável entre colegas durante um fim-de-semana que nos brindou com temperaturas amenas e permitiu o reviver da memória da época áurea do termalismo em Portugal.



# Curso teórico-prático “Alergia Medicamentosa”

**R**ealizou-se em Lisboa, nos dias 7 e 14 de Fevereiro de 2009 nas instalações da Universidade Lusófona, um curso teórico-prático sobre alergia medicamentosa, sob a coordenação do Professor Doutor Antero da Palma Carlos, Professor Doutor Filipe Inácio e Dr. Enrique Marti-Guadaño. Nestes dias decorreu a componente teórica deste curso que contou com a presença de vários especialistas em Imunoalergologia quer como docentes quer como discentes, no que foi uma assistência interessada e participada. Foram tratados os temas: Imunopatologia (Prof. Doutor Palma Carlos), Epidemiologia (Dra. Eva Gomes – H. Maria Pia), Clínica da alergia medicamentosa e Hipersensibilidade a beta-lactâmicos (Dra. Anabela Lopes – H. Santa Maria), Hipersensibilidade a anestésicos gerais (Dra. Emília Faria – H. Univ Coimbra) e a anestésicos locais (Dra.



Amélia Spínola Santos – H. Santa Maria), Reacções a contrastes iodados (Prof. Doutor Manuel Branco Ferreira – H. Santa Maria), Hipersensibilidade a antiinflamatórios e Testes cutâneos e testes de provocação (Dra. Elza Tomás – H. São Bernardo), Diagnóstico laboratorial (Dr. Vinhas de Sousa – H. São Bernardo) e Dessensibilização a fármacos (Dra Josefina Rodrigues – H. São João).

Os participantes neste curso tiveram ou terão ainda a oportunidade de, em dois dias de semana (de Março a Junho) se deslocar a Barcelona, ao Hospital 2 de Mayo – Cruz Roja, acompanhados de um dos docentes, para completar a parte prática do Curso na Unidade de Alergia Medicamentosa deste centro clínico, podendo ver *in loco* os procedimentos e a organização/gestão de todo o processo de investigação clínica em alergia medicamentosa.



# Reunião da Primavera da SPAIC

**R**ealizou-se no passado dia 28 de Março, no Hotel Montebelo em Viseu, a 9.ª reunião da Primavera. À semelhança de anos anteriores tratou-se de reunião monotemática, desta vez sobre alergia alimentar e incidindo particularmente nos aspectos epidemiológicos, nas novas metodologias diagnósticas e nos novos desafios terapêuticos (programa completo disponível em [www.spaic.pt](http://www.spaic.pt)). A este dia de reunião seguiu-se, na manhã do dia 29, um curso de pós-graduação sobre estratégias de prevenção na alergia alimentar, dirigido a internos e especialistas de Medicina Geral

e Familiar, Pediatria ou Imunoalergologia e coordenado pelo Presidente da SPAIC, Dr Mário Morais de Almeida, tendo, em simultâneo, decorrido um pequeno *workshop* de casos clínicos sobre alergia alimentar na prática clínica, onde foram apresentados vários casos clínicos exemplares, provenientes de diversos Serviços de Imunoalergologia.

Tratou-se de uma reunião muito interessante e que contou com a participação activa de mais de 200 sócios da SPAIC, estando de parabéns o grupo de interesse de alergia alimentar e, em particular, a sua Coordenadora e Secretária, responsáveis pelo sucesso deste evento.



# Encontro com o Especialista “Auto-imunidade e imunodeficiências”

15.º Congresso Nacional de Medicina Interna  
Funchal, de 4 a 7 de Março de 2009

No âmbito do 15.º Congresso Nacional de Sociedade Portuguesa de Medicina Interna teve lugar, a 4 de Março de 2009, o Encontro com o Especialista “Auto-Imunidade e Imunodeficiências”. Este contou com a participação da Prof Doutora Magda Carneiro Sampaio, Professora de Pediatria da Faculdade de Medicina de São Paulo, do Prof Doutor Carlos Vasconcelos Especialista em Medicina Interna no Serviço de Medicina Interna do Hospital de S. António no Porto e da Dr.ª Emília Faria do Serviço de Imunoalergologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra. A reunião finalizou com a apresentação casos clínicos por especialistas de várias áreas.

Foi objectivo deste Encontro a divulgação da co-existência destas duas entidades e a consciencialização da problemática das Imunodeficiências Primárias no adulto, que constituem mais de 50% de todos os casos actualmente registados no ESID.



O interesse e a enriquecedora troca de experiências que ocorreu entre 45 participantes de diferentes especialidades reflectiram o interesse científico do tema.

Congratulamos a Sociedade de Medicina Interna, a organização local e particularmente a Dr.ª Rita Câmara, coordenadora do Grupo de Interesse de Imunodeficiências Primárias da SPAIC pelo sucesso deste Encontro.